

RESUMO

EFEITO FERTILIZANTE DE DEJETO SUÍNO APLICADO EM LAVOURA SOB PLANTIO DIRETO²

Autor: Edilson Brasil Moreira

Orientador: Paulo Cezar Cassol

O uso de dejetos suíno como fertilizante pode ser uma forma segura para descarte deste resíduo, desde que seja aplicado na dose adequada, pois a aplicação de volume excessivo no solo pode incorporar elementos poluentes em quantidade maior do que a capacidade de assimilação do ecossistema. Foi conduzido um experimento a campo, comparando-se os efeitos de doses crescentes deste resíduo (adubação orgânica), adubação mineral e adubação organo-mineral, no rendimento de culturas e na disponibilidade de nutrientes no solo. O Experimento foi localizado no município de Campos Novos, SC, num solo do grupo Latossolo Vermelho Distroférico. No período entre novembro de 2001 e outubro de 2002, foram cultivados milho (*Zea mays*) e aveia (*Avena sativa*), sob o sistema de plantio direto. A adição de fertilizantes nas formas mineral, combinação organo mineral, ou orgânico isolado, aumentou o rendimento das culturas, em fitomassa de milho e de aveia, em relação à testemunha. O rendimento de grãos de milho, com a adubação mineral foi superior à testemunha, sendo que para os demais tratamentos os rendimentos foliares foram estatisticamente semelhante tanto à testemunha quanto à adubação mineral. Para a aveia, os rendimentos com adubação orgânica acima de 3 t.ha⁻¹ e com a adubação mineral foram superiores aos obtidos com os demais tratamentos. Os teores foliares de potássio, ferro e manganês não diferiram entre os tratamentos. O teor de Ca, Mg, N, P, Cu e Zn, de plantas no tratamento testemunha foi inferior as da adubação orgânica com dose acima de 6 t.ha⁻¹ de dejetos. Na aveia só houve diferença para o Mn, onde a adubação organo-mineral foi superior à testemunha, porém não diferiu dos demais tratamentos. A elevação nas doses de dejetos não afetou os teores de Ca, Mg e Cu nem os valores de pH e matéria orgânica do solo na camada de 0 a 10 cm de profundidade, já para P, K e Zn, o tratamento que recebeu 12 t.ha⁻¹ de dejetos foi superior à testemunha. Os resultados obtidos no experimento indicam que a aplicação de dejetos suíno pode substituir ou complementar a adubação mineral do solo.

Dissertação de Mestrado em Ciências do Solo, Programa de Pós-Graduação em Ciência do Solo, Centro de Ciências Agroveterinárias, Universidade do Estado de Santa Catarina, Itajaí, SC, (74 p.). Fevereiro, 2004.